

RESUMO

No presente artigo, objetivou-se estudar a flora medicinal, bem como as práticas terapêuticas utilizadas pelos moradores do município de Santa Luzia, Paraíba. Inserido no bioma caatinga O método utilizado foi a aplicação de um questionário semi estruturado sócio cultural e ambiental a 40 pessoas, sendo 72,5% do sexo feminino e 27,5% do sexo masculino, a faixa etária variou de 17 a 82 anos, prevalecendo a transmissão do conhecimento transversal, no período de Julho de 2012 a Agosto de 2013. Resultando em 71 espécies, pertencentes a 38 famílias botânicas sendo, Fabaceae (8), Euphorbiaceae (6), Lamiaceae (6) e Asteraceae (5) as mais representativas. Erva cidreira (*Lippia Alba* (Mill)N.E.Br.), Hortelã-grande (*Plectranthusamboinicus* (Lour.) Spreng.), Boldo (*Vernonia condensata* Baker.), Mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.), Cajueiro (*Anacardium occidentale* L.), Capim Santo(*Cymbopogon citratus* (Dc.) Stapf) e Hortelã miúdo(*Mentha pulegium* L.) apresentaram frequência de citação $\geq 4\%$, sendo as folhas (60, 6%) a parte mais utilizada e o chá (63,6%) como modo de preparo dos remédios caseiros. Estudos fitoquímicos e farmacológicos poderão contribuir com maiores informações para orientação e uso dessas plantas no âmbito da saúde.

Palavras- Chave: Etnobotânica. Plantas Medicinais. Caatinga.